



Veículo: Diário do Pará		
Data: 30/08/2017	Caderno: Magazine	Página: 01
Assunto: Arte		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

No limite da arte e da vida

Exposição que abre amanhã no Museu da UFPA mostra a produção de artistas contemporâneas

Dominik Giusti



dominik.giusti@diariodopara.com.br

Uma mulher vestida de negro vomita em uma praça pública. O vídeo da performance da artista paraense Luciana Magn é para provocar estranhamento: trata-se de uma maneira explícita de dialogar sobre intolerância religiosa. A obra pode ser conferida na exposição “No Limite - Am Limit”, que reunirá também outras artistas como Chan Sook Choi, Danielle Fonseca, Isabelle Borges, Keyla Sobral, Kirsten Heuschen, Lúcia Gomes, Monika Rechsteiner,

Nadine Fecht, Silvia Beck, Zorka Lednarova e Zuzanna Skiba, e será aberta nesta quinta-feira, 31, às 19h, no Museu da Universidade Federal do Pará (Mufpa). A entrada é gratuita.

O projeto é uma cooperação com entidades alemãs e tem curadoria de Martin Juef, artista daquele país que reside na capital paraense e tem realizado uma série de atividades neste sentido. A crítica de arte e professora Marisa Mokarzel e Jussara Derenji, diretora do Museu da UFPA, também atuam como colaboradoras na curadoria da exposição, que mostra tensões e, como o próprio nome indica, limites entre a vida e arte contemporânea. São obras como fotografias, desenhos, instalações que apresentam situações desconfortantes ou desafiadoras - em diversos aspectos.

“Todas essas mulheres estão no instante desse limite, pode ser na linguagem, no territorial, já que tem o diálogo com artistas de outras nacionalidades. Tem também a situação do limite físico, da morte, tensões e de uma subjetividade de estar no limite das suas forças, com tensões pessoais e políticas também, não só externas. Esse limite está sendo ultrapassado, seja em qual natureza for”, explica Marisa Mokarzel.



Todas essas mulheres estão no instante desse limite. Pode ser na linguagem, no territorial. Tem também a situação do limite físico, da morte

Marisa Mokarzel, curadora



Medos, angústias e muita poesia reunidas

Marisa Mocarzel destaca também que a conexão entre a arte contemporânea e a nossa vida cotidiana traz abordagens a partir de nossos medos e angústias. “Na verdade, esses temas todos estão muito presente na arte contemporânea e nas nossas vidas, cada vez mais nossos territórios estão se deslocando e a gente transita entre eles. Acho que isso está na arte hoje porque está na vida e a arte ganhou ao poder ter essa flexibilidade de vários territórios convivendo juntos”, comenta.

A artista Danielle Fonseca apresenta três fotografias da série “O Martelo Sem Mestre”, que são o resultado de uma ação para fotografia realizada em 2015, na praia do Marahu, em Mosqueiro. A artista propôs-se a surfar em um piano, toda vestida de preto, numa pro-

posição de imagem quase surreal, em que aparecem suas mãos e seus pés, a água do rio e o instrumento esfacelado. A ideia é falar também de poesia.

“Quis abordar a relação da poesia de Rene Char, poeta francês, autor do poema surrealista ‘Le marteau sans maître’, escrito em 1934, e na composição de mesmo nome do compositor Pierre Boulez, que inspirou o bailarino Maurice Béjart. Um resto de um piano quebrado dá o ritmo muito próprio e particular daquele lugar com um surfista que tenta a todo custo surfá-lo sobre as águas. O trabalho seguiu o próprio destino do poema, que até hoje está entrelaçado entre a palavra, a partitura, a música, a dança e minha possível paisagem fotográfica. Ganhei esse piano e resolvi tentar mostrar o ritmo do surfista quando bailarino”, diz Danielle.

IMPERDÍVEL

Exposição “No Limit - Am Limit”

Abertura: Quinta-feira, 31, às 19h

Onde: Museu da UFPA (Av. José Malcher, 1192, esquina com Generalíssimo Deodoro - Nazaré)

Visitação: de 1º a 30 de setembro, de terça a sexta-feira, das 10h às 17h, e sábado e domingo das 10h às 14h

Quanto: Gratuito

Informações: (91) 3242-8340

